



Vinho ensacado é bom!

'Bag-in-box'? O que é isso? Se lhe responderem que é uma embalagem que permite que o vinho se mantenha, em vácuo, inalterado da primeira à última gota, se calhar não acredita. Mas essa é a mais pura das verdades.

INÊS QUEIROZ

iqueiroz@economicasgps.com

A noite promete. Foi convidado para jantar em casa do seu melhor amigo. O rapaz é enófilo e costuma deleitar os convidados com grandes pomadas. Além disso tem mão para a cozinha. Chega tarde. Por todo o lado há gente de copo na mão. Brancos, tintos, rosés... Isto hoje promete.

Atira uma desculpa qualquer e arranca para a sala onde espera encontrar um aparador recheado de garrafas. Para espanto seu, sobre o aparador encontram-se apenas três caixas com nomes que lembram vagamente rótulos conhecidos. "O que é isto?" pergunta atónito a uma moça que, debruçada sobre uma das caixas, enche um generoso copo de branco. "É vinho, claro!".

Desanimado, parte em busca do seu amigo. Encontra-o na cozinha. "Ouve, por acaso não tens cerveja?", pergunta. Agora, é a vez do seu amigo o olhar com surpresa... "Cerveja? Com todo aquele vinho que há na sala?" Decididamente, o rapaz enlouqueceu. "Aquilo é vinho?", pergun-

ta atónito. A resposta deixa-o atordoado. "Olha, não só é vinho, como é bom". Não acredita. Bom vinho? Num 'bag-in-box'? Não adianta explicarem-lhe que estas embalagens são a última maravilha da tecnologia moderna. Que o vinho, conservado em vácuo, mantém inalteradas as suas propriedades até à última gota. Que nos países nórdicos esta é considerada a embalagem por excelência.

Apesar das vantagens que oferece, o 'bag-in-box' ainda é olhado com desconfiança por muitos portugueses. A ideia de se guardar vinho dentro de um saco em vácuo protegido por uma caixa de cartão, continua a suscitar confusão. No entanto, a embalagem está a ganhar cada vez mais prestígio além fronteiras e, em Portugal, os produtores também já aderiram à nova embalagem. A título de exemplo, no início do ano passado, o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto aprovou os recipientes 'bag-in-box' de dois e três litros para vinhos do Douro. Por sua vez, a conceituada marca José Maria da Fonseca lançou, no Verão de 2004, o seu primeiro 'bag-in-box' inserido na estratégia de modernização da imagem do tinto Montado. ■